TRIBUNA BANCÁRIA

CUT
CONTRAF
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro
FetecNE
DIEESE

Nº 1047

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 6 a 11 de outubro de 2008

OUÇA
RÁDIO BANCÁRIOS
RÁDIO UNIVERSITÁRIA 107,9
7:30 DA MANHÃ
UM PROGRAMA DO
Sindicato dos Bancários do Ceará

Banqueiro e Governo só dizem NÃO.

GREVE

É A NOSSA RESPOSTA PARA A INTRANSIGÊNCIA DOS PATRÕES

ASSEMBLÉIA GERAL DOS BANCÁRIOS

Terça-feira, dia 7/10, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Bancários (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro)
Pauta: deliberação sobre GREVE por tempo indeterminado a partir de 8/10

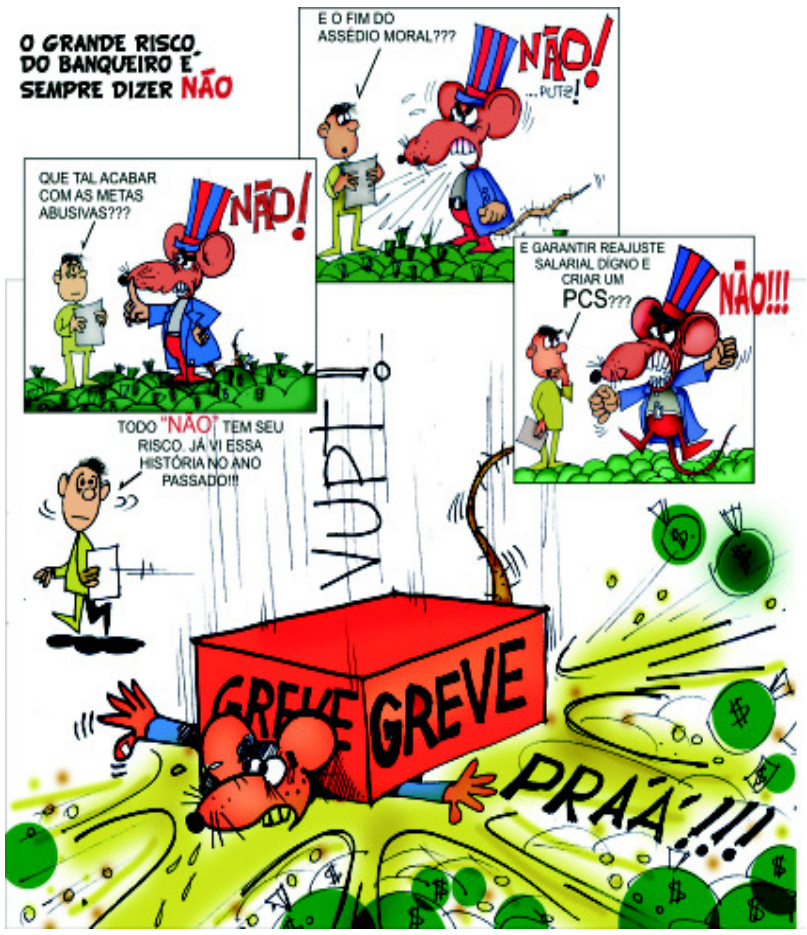
Fenaban, intransigente, oferece proposta rebaixada. Bancários reagem com greve

Não, não e não. É tudo que os banqueiros têm dito aos bancários durante as sete negociações que ocorreram entre o Comando Nacional dos Bancários e os representantes da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

Após as sucessivas negativas, que demonstram toda a intransigência dos banqueiros, o Comando Nacional, reunido na quarta-feira, dia 1º/10, em São Paulo, aprovou a realização de assembléias em todo o País para a próxima terça-feira, 7/10, com o objetivo de aprovar a deflagração de greve por tempo indeterminado em todo o Brasil, a partir do dia 8/10. "Diante dessa intransigência e da proposta apresentada (7,5%) na última reunião, considerada insuficiente pelo movimento bancário, a nossa resposta só pode ser uma só: greve. Parece que é só essa linguagem que os banqueiros entendem", explica Carlos Eduardo, presidente interino do Sindicato.

No Ceará, a assembléia terá início às 19h. "Mesmo sendo o setor da economia que tem os maiores lucros, os bancos fizeram uma proposta rebaixada, imediatamente rejeitada pelos bancários em assembléias. Mas parece que os bancos não se mostraram sensibilizados e estão apostando no confronto. Sendo assim, não vamos abrir mão de lutar por nossos direitos", afirmou Carlos Eduardo.

Na rodada de negociação que aconteceu dia 24/9, a Fenaban apresentou a proposta de reajuste de 7,5% (para uma inflação de 7,15% medida pelo INPC) sobre os salários e sobre todas as verbas salariais, inclusive a PLR. O Comando rejeitou a proposta no ato da apresentação, por considerá-la muito abaixo das expectativas da categoria. "Deixamos claro que a proposta é inaceitável para os bancários porque está muito distante das reivindicações da categoria e não condiz com os resultados extraordinários dos bancos e nem com as propostas que outros setores empresariais, menos rentáveis que os bancos, estão fazendo a seus trabalhadores", diz Vagner Freitas, presidente da Contraf/CUT e coordenador do Comando Nacional.



Os representantes dos bancários reiteraram que a proposta é inferior ao acordo do ano passado e insistiram para que os negociadores dos banqueiros apresentassem uma nova proposta para que pudesse ser submetida às assembléias da categoria. Mas não houve avanço. O único avanço até agora foi com relação ao assédio moral. Os representantes dos bancários e da Fenaban chegaram a um entendimento quanto à necessidade de se combater as práticas de assédio moral nos locais de trabalho. Mas há ainda divergências que impedem a redação de um texto final sobre o acordo. Os bancos querem manter em sigilo os nomes de quem pratica assédio moral e os bancários não concordam com isso.

Carlos Eduardo ressaltou, no entanto, que apesar desse avanço, os trabalhadores têm que estar preparados para o enfrentamento. "Estamos aqui para conquistar efetivamente as nossas reivindicações e estamos preparados para o embate. Não fomos nós que construímos essa necessidade de greve, mas sim, a intransigência dos banqueiros e do governo", concluiu.

CONFIRA AS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS

- **Aumento real** – 13,23% de reajuste.
- **PCS para todos**.
- **Fim das metas abusivas.**
- **Pisos salariais** – Aumento progressivo, em três anos, até atingir o piso do Dieese.
- **Aumento da PLR** – Três salários mais R$ 3.500,00 para todos.
- **Vale-refeição** – R$ 17,50.
- **Cesta-alimentação** – R$ 415,00.
- **Auxílio-Creche** – Deve ter o mesmo valor do salário-mínimo (R$ 415,00).
- **Novas conquistas** – Auxílio-educação e a criação de um plano de previdência complementar fechado, com gestão compartilhada.
- **Mais segurança nas agências**.
- **Eixos políticos** – Defesa dos bancos públicos; ampliação do crédito produtivo para investimentos; redução da taxa de juros e regulamentação do artigo 192 da Constituição Federal.

Lucro dos principais bancos do País no primeiro semestre de 2008

Banco	Lucro no 1º semestre de 2008	Crescimento em relação ao igual período do ano anterior
Bradesco	R$ 4,105 bilhões	2,4%
Itaú	R$ 4,057 bilhões	6,28%
HSBC	R$ 1,069 bilhão	83%
BNB	R$ 205,1 milhões	168%
Caixa Econômica	R$ 2,543 bilhões	53,4%
Banco do Brasil	R$ 3,99 bilhões	61,1%
Unibanco	R$ 1,497 bilhão	5%

PARALISAÇÃO

Greve de 24 horas foi forte em Fortaleza e teve várias adesões no Interior

A greve de advertência dos bancários do Ceará, nesta terça-feira, dia 30/9, de 24 horas, teve a adesão de trabalhadores de todos os bancos no Estado do Ceará. A paralisação teve maior adesão nas agências do Banco do Brasil, da Caixa Econômica e nos bancos privados, como Itaú, Bradesco, Unibanco, Santander e HSBC, além de unidades do Banco do Nordeste, em Fortaleza.

A greve teve o caráter de advertência e protesto contra a intransigência dos banqueiros, que apresentaram proposta que não atende aos anseios da categoria. A proposta do patronato foi de reajuste de 7,5%, considerada indecente pela categoria, tendo em vista os altos lucros dos bancos. A reivindicação da categoria é de 13,23%, o que garante aumento real.

Nas agências da Capital, os diretores do Sindicato dos Bancários tiveram apoio integral dos bancários. O presidente interino Carlos Eduardo ressaltou que "essa greve de 24 horas é uma advertência. Com ela, temos a perspectiva de reabrir as negociações com a Fenaban. Nossa mobilização deve ser intensa e forte. Os sindicatos rejeitaram a proposta da Fenaban, o que mostra a união da categoria".

No Itaú da Major Facundo, paralisado totalmente, o diretor Ribamar Pacheco destacou a consciência de classe coletiva dos companheiros do Itaú que fortaleceram a paralisação. Destacou, também, a compreensão dos clientes e usuários para o movimento. "Nossa Campanha Salarial reivindica também melhorias no atendimento bancário e o fim da cobrança de tarifas abusivas", enfatizou.

REUNIÃO DO COMANDO – Os bancários fizeram paralisação de 24 horas, terça-feira (30/9) em 22 capitais e nas bases territoriais de mais 126 sindicatos da categoria em todo o País. O Comando Nacional dos Bancários reuniu-se na quarta-feira, 1º/10, em São Paulo, para avaliar a mobilização e a continuidade da campanha salarial. "Agora cabe à Fenaban nos chamar para apresentar nova proposta. Em caso contrário, nas assembléias no dia 7/10 vamos aprovar a greve por tempo indeterminado a partir do dia 8 de outubro", afirma Vagner Freitas, presidente da Contraf-CUT.

Fotos: Drawlio Joca

BANCO DO BRASIL

Direção apresenta proposta para PLR dos bancários

O Banco do Brasil apresentou, na quinta-feira, 2/10, à Comissão de Empresa do BB da Contraf-CUT sua proposta para a PLR 2008. A reunião, que não estava agendada, aconteceu, por solicitação do banco, na seqüência da negociação sobre a utilização do superávit da Previ.

O Banco do Brasil propôs a manutenção do modelo atual e dos percentuais: 4% do lucro líquido dividido linearmente, 40% do salário paradigma, mais valor fixo equivalente à metade do valor a ser acordado com a Fenaban, mais o módulo ATB. O modelo é semestral, no entanto, a proposta é que seja assinado acordo anual, valendo a mesma regra para os dois semestres de 2009.

Os representantes dos bancários não concordam com a quantidade de salários paradigma, uma vez que a variação do lucro líquido do banco foi da ordem de 60% e a distribuição do lucro deve evoluir na mesma proporção. Assim, os trabalhadores propuseram o aumento para 64% do salário paradigma no módulo básico, com manutenção dos demais valores. Com relação ao módulo ATB, o banco afirmou que pretende fazer ajustes, melhorando a distribuição para a gerência média.

O banco contra-argumentou propondo colocar todos os trabalhadores no módulo ATB e manter o valor de 40% do salário paradigma. Os trabalhadores negaram a proposta. "Nós queremos melhorar o módulo básico, que a tende a todos os trabalhadores, e não o ATB, que está vinculado ao cumprimento de metas", esclarece Marcel Barros, coordenador da Comissão de Empresa do BB da Contraf-CUT.

Uma nova rodada de negociações ficou agendada para o dia 6/10 para continuar a discussão deste e de outros temas.

PREVI: Entidades lutam contra devolução de contribuições aos patrocinadores

A Contraf/CUT e o Sindicato dos Bancários repudiam a aprovação, pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), de resolução que permite às empresas patrocinadoras de fundos de pensão receber parte do superávit dos planos de previdência de seus empregados. A medida foi tomada por representantes do governo, das empresas patrocinadoras e das entidades de previdência.

Aproveitando o bom momento vivido pela economia brasileira nos últimos anos, vários planos de previdência acumularam superávits significativos. Empresas públicas e privadas que patrocinam fundos de pensão enxergaram, neste superávit, uma boa oportunidade de retirar dinheiro de seus empregados e de engordar seus lucros, que não têm sido pequenos. Estas empresas e órgãos de governo pressionaram a Secretaria da Previdência Complementar a propor resolução que permitisse o que a lei não prevê: a devolução de contribuições aos patrocinadores. E isto foi feito através da Resolução 26, norma aprovada pelo CGPC, órgão normativo das entidades fechadas de previdência complementar.

A resolução teve o voto favorável dos representantes dos Ministérios da Fazenda, Planejamento, Previdência Social, da própria SPC e dos representantes das patrocinadoras e das entidades de previdência. Foi aprovada sob protestos da Anapar, o único voto de representação dos participantes de fundos de pensão neste Conselho. O protesto envolveu até a saída da Anapar da reunião do CGPC, diante da negativa de pedido de vistas para melhor análise da minuta de resolução.

A resolução foi editada no exato momento em que o Banco do Brasil, cujo fundo de pensão (Previ) tem o maior superávit entre todas as entidades, já anunciou a compra de alguns bancos estaduais – Nossa Caixa, BESC, BRB e BEP. A resolução 26 determina, ainda, que antes de utilizar a reserva especial, a entidade deva implantar, nos planos, taxa de juros atuariais de 5%, tábua de mortalidade AT2000, deduzir dívidas de patrocinadoras, deduzir o montante que o plano estiver desenquadrado em suas aplicações e, só depois, reduzir e suspender contribuições e, então, dividir o superávit de maneira proporcional às contribuições – no caso de planos patrocinados por estatais, meio a meio.

"O Sindicato dos Bancários protesta contra esta medida arbitrária e golpista da CGPC, com o aval da diretoria do BB, que vem protelando as negociações desde o início do ano. Os grandes prejudicados acabam sendo os milhares de aposentados e aposentáveis, que tanto contribuíram para o engrandecimento desta instituição durante estes 200 anos", afirmou o diretor do Sindicato, Plauto Macedo.

FUNCEF

Aprovadas alterações nos regulamentos do Novo Plano e do REB

Desde o último dia 24/9, por autorização da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), os participantes ativos do Novo Plano da Funcef e do REB poderão optar pela portabilidade ou pelo resgate, mesmo estando elegíveis ao benefício. As mudanças atende exigências do Conselho Geral da Previdência Complementar (CGPC), de outubro de 2006, que dispõe sobre os institutos dos planos.

A opção pelo resgate ou pela portabilidade pressupõe a rescisão com a Caixa e o cancelamento de inscrição no plano de benefí-cios da Funcef. Se houver resgate, haverá igualmente a incidência de tributação do Imposto de Renda.

Resgate – No Novo Plano, o associado poderá resgatar todo o seu saldo de conta, enquanto no REB, quem optar pelo resgate receberá integralmente a sua contribuição e até 20% da parte que a patrocinadora contribuiu, porcentagem que varia de acordo com o tempo de contribuição.

Portabilidade – Tanto no Novo Plano quanto no REB, os participantes podem portar todo o saldo de conta para outro fundo. Para a portabilidade é necessário estar vinculado à Funcef há pelo menos três anos.

XXII FUTSOÇAITE

Penúltima rodada da 1ª fase do Campeonato acontece sábado, dia 11/10

A primeira fase da XXII edição do Campeonato de Futebol Soçaite dos Bancários está na reta final. No próximo sábado, dia 11/10, no complexo Racha Soçaite, será finalizada a décima rodada, quando serão realizados os seguintes jogos:

8h40 – Bradesco Total x Unibanco;
BNB x Apcef I
10h20 – AABB x Safra;
Real x Bradesco.

A 10ª rodada tem início na quarta-feira, dia 8/10, quando será realizado o jogo AABB x Apcef II, no Clube da Caixa, às 20h30.

O atual artilheiro da competição é o atleta Jorge Cláudio, da equipe Bradesco, que já assinalou 12 gols até o momento.

"Os jogos têm apresentado boa qualidade técnica, além de muitos gols e um clima de integração entre os atletas. Além do lazer e da prática esportiva, esse é um espaço para que possamos debater as principais reivindicações e outros assuntos de interesse da categoria. É um espaço de entretenimento e, ao mesmo tempo, de mobilização dos bancários", afirmou o diretor do Esporte e Lazer do Sindicato dos Bancários do Ceará, Ribamar Pacheco.

A classificação das seis melhores equipes é a seguinte:

1º	Bradesco, com 20 pontos
2º	AABB, com 16 pontos
3º	BB Metropolitano, com 14 pontos
4º	Apcef I, com 12 pontos
5º	Safra, com 10 pontos
6º	Real, com 10 pontos

OUTROS TOQUES

Aprovação recorde

A pesquisa CNI/Ibope, divulgada dia 29/9, registrou o novo recorde de avaliação do presidente Lula. Ele atingiu 80% de aprovação de sua atuação como presidente, sendo que, no Nordeste, este índice chega a 92%. O índice de confiança no presidente chegou a 73%, enquanto o governo Lula também atinge alto grau de aprovação: 69%. O Ibope ouviu 2002 eleitores em 141 municípios do País entre os dias 19 e 22/9. A pesquisa tem margem de erro de 2%.

• • •

Marcas valiosas

O Brasil tem as três marcas mais valiosas da América Latina. A conclusão é do primeiro estudo da Interbrand consultoria sobre as marcas da região, divulgado na última semana. As líderes do ranking são as brasileiras Itaú, com US$ 5,962 bilhões, seguido por Bradesco (US$ 5,213 bilhões) e Banco do Brasil (US$ 4,429 bilhões). A Petrobras figura em 7º lugar no ranking e o Unibanco em 9º.

Reforma ortográfica

O presidente Lula assinou dia 29/9 o decreto que estabelece a reforma ortográfica. As mudanças na escrita começam a valer a partir de 1º/1/2009. A reforma da ortografia pretende unificar o registro escrito nos oito países que falam português – Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Timor Leste, Brasil e Portugal. Nos livros escolares, a incorporação das mudanças será obrigatória a partir de 2010. Há a incorporação do "k", do "w" e do "y" ao alfabeto. O trema deixa de existir, assim como os acentos diferenciais, acento agudo de ditongos, hífen antes de "r" e "s" e o acento circunflexo em verbos como vôo, crêem etc.

"Agora cabe à Fenaban nos chamar para apresentar nova proposta. Em caso contrário, vamos propor nas assembléias no dia 7, aprovação da greve por tempo indeterminado a partir do dia 8 de outubro"

Disse Vagner Freitas, presidente da Contraf/CUT e coordenador do Comando Nacional dos Bancários.

• • •

Carteira do SESC

O Sindicato dos Bancários do Ceará mantém convênio com o SESC. Para tirar a carteira da Instituição, são exigidos os seguintes documentos: titular – carteira de identidade, CPF, comprovante de residência,foto (3x4) atual; esposo/esposa - certidão de nascimento, carteira de identidade, CPF, comprov.residência, foto (3x4) atual; filhos até 17 anos – certidão de nascimento, foto (3x4) atual; filhos de 18 a 21 anos – certidão de nascimento, foto (3x4) atual; cartidão de identidade, CPF (os filhos só tem direito como dependente até 21anos); em caso de união civil – declaração do cartório comprovando a união; valor da carteira R$ 5,00 (por carteira) – o valor vai variar de conforme os meses vigentes contrato do convênio. Mais informações: Marília (85) 3464 9316.

CORREIOS
Mala Direta Postal
9912180326-DR/CE SIND. DOS BANCÁRIOS
CORREIOS
DEVOLUÇÃO GARANTIDA